

**FREE TO GOOD HOME**



Beautiful 6 mo. old male kitten - orange & caramel tabby, playful, friendly, very affectionate. Ideal for family w/kids.

**OR**

Handsome 32 yr. old husband - personable, funny, good job, but doesn't like cats. Says he goes or cat goes.

**Call Jennifer - 265-5543 - come see both & decide which you'd like.**

Atividade elaborada por Clarissa Menezes Jordão e Lúcia Peixoto Cherem, professoras do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas da UFPR.

<http://www.twisted.dk/funnyadds.htm> - please remember to check the site yourself before giving your students the address: there might be too spicy things for your students!!!

Este anúncio tem linguagem simples e pode ser explorado em qualquer série do ensino regular: tudo depende das tarefas propostas e do nível de língua com que se pretende trabalhar.

Como exemplo, pode-se solicitar dos alunos que explorem o texto discutindo com eles seu formato, suas características visuais (a escolha pelo uso de fotos lado a lado, pelo texto em caixinhas abaixo das fotos, o uso de setas entre as caixas de texto, etc) e as implicações dessas características na nossa percepção do tipo de texto que vamos ler. Em termos mais

especificamente lingüísticos, podemos concentrar nossas atenções nas funções de OR (entre os dois anúncios) e SEE BOTH AND DECIDE (na parte inferior do anúncio) – esses elementos não permitem que se leia os anúncios separadamente, e barram ao leitor a possibilidade de ficar com o gato e o marido ao mesmo tempo. A relação entre SEE BOTH AND DECIDE e OR com o resto do texto precisa ser entendida para que se faça uma boa leitura.

É preciso também, numa abordagem de leitura crítica, ampliar as tradicionais perguntas de contextualização sobre o gênero textual, o contexto e o autor (por exemplo: “os anúncios foram escritos por uma mesma pessoa?”; “quem escreveu o anúncio?”; “qual o seu objetivo?”; “a quem ele se destina?”), discutindo também aspectos de relevância mais direta ao contexto dos alunos, como perspectivas sobre casamento (sua função social na comunidade nos dias de hoje e suas origens históricas; fatores que levam as pessoas a casarem (amor, exigência social, relação de posse ou doação, etc.), perspectivas sobre o relacionamento entre pessoas e animais de estimação, sobre as reações (inclusive do marido “anunciado” ao ler o anúncio) diante da aproximação dos sentimentos que nutrimos por pessoas e por animais.

Ao expandir as discussões sobre implicações do texto na vida cotidiana dos alunos, pode ser interessante perceber também a possibilidade de diferentes contextos: este anúncio foi escrito em inglês, publicado num jornal para residentes de países de língua inglesa. Ele seria “possível” no Brasil? Qual seria o impacto de um anúncio semelhante publicado, digamos, na Gazeta do Povo?

A seleção dos tópicos a serem abordados em sala de aula precisa, evidentemente, levar em consideração a idade dos alunos e suas experiências de vida, assim como a naturalidade ou não do professor ao tratar de cada assunto.

Além da leitura inicial do texto, da discussão sobre as características do gênero anúncio de jornal e uma leitura crítica do conteúdo (pressupostos e implicações daquilo que se percebe como sendo o “assunto do texto”), pode-se sugerir uma atividade de escrita como “follow up”, em que os alunos pratiquem a elaboração de textos de gênero semelhante. Para tanto, é preciso encontrar situações de prática textual significativa.

Caso você queira que seu aluno produza um texto em língua inglesa, é importante definir espaços em que anúncios semelhantes precisem ser feitos em inglês – a Internet pode ser um desses espaços. Os produtos postos à venda na World Wide Web (www) precisam ser concebidos como tendo interesse para um público internacional que lê os anúncios em diferentes países do mundo. Neste caso, é preciso atentar para as mudanças de gênero textual (anúncio de jornal e anúncio na Internet), bem como para as características dos leitores de um e de outro espaço. Outro ambiente para os anúncios em língua inglesa poderia ser a troca de anúncios (e produtos à venda) entre diferentes alunos de inglês da mesma escola ou de escolas diferentes. Embora este contexto seja um pouco mais artificial do que o primeiro, isso não invalida que o espaço seja significativo. Afinal, em nossas salas de aula o uso da língua inglesa terá freqüentemente um tom de faz-de-conta, já que em geral a comunicação entre os alunos pode se dar em língua portuguesa. Por isso é recomendável que de quando em vez o professor busque contextos reais de uso da língua para que os alunos percebam que há situações em que usar a língua inglesa é necessário para comunicar-se com o exterior. Em contextos onde tal comunicação não é possível, pode-se propor a troca “real” de objetos entre os alunos, a partir de anúncios escritos pelos alunos, como por exemplo com a estrutura “I have a..... that I’d like to exchange for a .....” – os alunos estariam assim praticando a língua em situação motivadora e mais próxima de seus interesses reais. Os anúncios poderiam ser escritos em casa, acompanhados de fotos ou desenhos dos objetos a serem trocados.

Essas são algumas idéias para o trabalho em sala de aula a fim de que se possa desenvolver com os alunos o letramento crítico, utilizando a língua inglesa não apenas para instrumentalizar, mas principalmente para que eles tenham consciência das várias possibilidades de uso das línguas em suas diferentes formas e contextos, e possam com isso examinar as origens ou pressupostos de determinadas posturas, ao lado de suas implicações e conseqüências para as atitudes interpretativas adotadas.